No caso desse projeto, que foi desenvolvido no **Webflow**, que é uma plataforma **no-code**, a abordagem tradicional de codificação, escrever código front-end e back-end manualmente, é substituída pelo uso das ferramentas visuais da plataforma.

Relatório de Codificação do Front-End, Back-End e Aplicação Web

1. Abordagem No-Code Utilizada

O desenvolvimento do sistema foi realizado utilizando o **Webflow**, uma plataforma no-code que permite criar, gerenciar e publicar sites dinâmicos sem a necessidade de codificação tradicional. Essa abordagem substitui o desenvolvimento manual de código por uma interface visual e lógica préconfigurada, garantindo a entrega do projeto com eficiência e qualidade.

2. Codificação do Front-End

No Webflow, o **front-end** é construído por meio de um editor visual que gera código HTML, CSS e JavaScript responsivo automaticamente. As principais etapas foram:

- Estruturação das Páginas: Utilizando layouts de grade e caixas (flexbox e grid) para criar a hierarquia visual.
- Design Responsivo: Configuração para diferentes dispositivos (desktop, tablet e mobile).
- Animações e Interações: Implementação de transições e animações utilizando a funcionalidade de interatividade nativa do Webflow.
- Estilos Personalizados: Configuração de cores, tipografia e outros elementos visuais diretamente no editor visual.

Artefatos Gerados:

- Código HTML, CSS e JavaScript otimizado, exportável diretamente do Webflow.
- Páginas dinâmicas vinculadas ao CMS para exibir conteúdo personalizado.

3. Codificação do Back-End

Embora o Webflow não ofereça suporte a um back-end tradicional, ele utiliza o **CMS interno** para gerenciar dados dinâmicos e exibi-los no front-end. As funcionalidades configuradas incluem:

- Coleções do CMS: Modelagem e estruturação de dados, como "Produtos", "Pedidos" e "Clientes".
- Filtros e Ordenações: Implementados para apresentar apenas dados relevantes.
- API do Webflow: Disponível para integrações externas, permitindo a expansão da funcionalidade da aplicação com ferramentas como Zapier ou Make.

Artefatos Gerados:

- Estruturas de dados no CMS, configuradas para refletir os diagramas de classes e de persistência.
- Configurações de API para futuras integrações, como sistemas de pagamento ou notificações.

4. Manual de Uso

Um manual foi elaborado para explicar o funcionamento do sistema, incluindo:

- Navegação entre as páginas do site.
- Como adicionar ou gerenciar dados no CMS (ex.: novos produtos ou alterações nos pedidos).
- Configuração e uso das interações e animações visuais.

5. Análise da Abordagem

Embora o Webflow não exija codificação manual, ele gera automaticamente um código bem estruturado e otimizado, equivalente ao que seria produzido por desenvolvedores front-end.

6. Limitações e Possíveis Melhorias

 O CMS é adequado para sites de pequeno a médio porte, mas para projetos maiores pode ser necessário migrar para uma solução mais escalável.

Relatório de Testes: Verificação e Validação

Os testes de verificação e validação foram realizados no site desenvolvido utilizando o **Webflow**, com o objetivo de garantir que o comportamento do sistema corresponde às especificações funcionais e não funcionais definidas no planejamento do projeto.

Objetivos dos Testes

- Garantir que todas as funcionalidades implementadas atendem aos requisitos do sistema, como navegação, exibição de produtos e conclusão de pedidos.
- Identificar e corrigir possíveis erros de funcionalidade, design ou usabilidade antes da entrega final.
- Verificar a responsividade e compatibilidade do site em diferentes dispositivos e navegadores.

Testes de Verificação

Os testes de verificação visaram garantir que o sistema foi implementado corretamente, conforme o planejado. As seguintes verificações foram realizadas:

- Estruturas de páginas: Verificar se as páginas e links estão configurados corretamente.
- Funcionalidades do CMS: Garantir que as coleções do CMS exibem e gerenciam os dados dinamicamente.
- Design Responsivo: Testar a aparência e usabilidade do site em dispositivos desktop, tablet e mobile.
- **Interações e Animações**: Validar que as animações e transições configuradas funcionam conforme o esperado.

Testes de Validação

Os testes de validação focaram em garantir que o sistema cumpre os objetivos e requisitos definidos pelo cliente e pelos usuários. As etapas realizadas foram:

1. Teste Funcional:

 Navegar pelo site como um cliente e simular o fluxo de compra: navegar pela vitrine, selecionar cupcakes, adicionar ao carrinho e finalizar a compra.

2. Teste de Usabilidade:

Avaliar a clareza e facilidade de navegação.

3. Teste de Compatibilidade:

 Testar o site em diferentes navegadores (Google Chrome, Safari, Firefox) e dispositivos para verificar compatibilidade.

4. Teste de Fluxo do Usuário:

Simular o fluxo de um pedido.

Evidências Coletadas

Durante os testes, evidências foram coletadas para documentar o comportamento do sistema, como:

• Vídeos mostrando o fluxo de navegação e funcionamento das interações.

Resultados

Os testes confirmaram que:

- As funcionalidades planejadas foram implementadas e funcionam corretamente.
- O site atende aos requisitos de responsividade e usabilidade.
- Não foram identificados erros críticos durante a navegação e uso das funcionalidades.

Limitações e Melhorias

 Limitações: A validação de alguns formulários depende do pagamento de funcionalidades mais complexas.

Melhorias: Sugere-se a implementação de ferramentas de monitoramento de desempenho e